

## HISTORICO DO LAR DOS VELHINHOS

No ano de 1971 recebíamos dos nossos Benfeitores Espirituais as de terminações para a construção de um Lar para acolher velhos abandonados, e que aguardássemos o momento oportuno para iniciar as obras.

Em dezembro de 1977, nossos Benfeitores nos orientavam para inici armos a construção e que, estariam sempre presentes acompanhando as obras que se riam materializadas na terra, uma vez que já estavam planejadas na Espiritualida de.

De imediato tomamos as primeiras providências junto ao Governador do Distrito Federal, Dr. ELMO SEREJO FARIAS, para que nos fosse cedido um terreno nas imediações do Núcleo Bandeirante, para a construção do Lar dos Velhinhos. Auto rizou o Sr. Governador a escolha de um terreno e que levassemos a ele o local es colhido, o qual seria entregue ao Centro Espírita "Sebastião O Mártir". Para logo entrarmos em contacto com o Administrador do Núcleo Bandeirante, Dr. JOÃO DUARTE MOREIRA, o qual se prontificou a nos ajudar.

Examinada a planta do Núcleo Bandeirante, verificamos não haver ter reno que satisfizesse o nosso plano de construção. Lembrou o Sr. Administrador de uma área ao lado da Estação Ferroviária. Fomos ao local mencionado e, entrando ma ta-a-dentro, sentimos que o nosso coração palpitava - sendo embuídos de grande emo ção, ao mesmo tempo que sentíamos a presença de nossos Benfeitores que nos guiaram para aquele local, e dissemos: - este é o terreno que procurávamos. Naquele mesmo dia fomos à TERRACAP - Companhia Imobiliária de Brasília - solicitando em nome do Sr. Governador que fosse feito o levantamento da área. Após 24 horas já tínhamos em mãos o resultado da área de 20.350 m<sup>2</sup>.

Voltamos à presença do Sr. Governador para lhe comunicar que já tínhamos definido a área pretendida para a construção do Lar, e que a TERRACAP já havia feito o levantamento da área escolhida, tendo o Sr. Governador por telefone determinado o levantamento topográfico do terreno e que o mesmo fosse entregue ao Sr JORGE CAUHY, Presidente do Centro Espírita Sebastião O Mártir. De imediato pro videnciamos tratores para limpeza do terreno, os quais foram cedidos pelo Sr. Go vernador.

No dia 20 de janeiro de 1978, quando o "Sebastião O Mártir" comple tava 20 anos, foi feito o lançamento da Pedra Fundamental com a presença do St. Governador, autoridades, empresários, presidentes de Associações, secretariados, presidentes de Federações, representantes das Federações Espíritas, e um número muito grande de pessoas amigas, confrades e conhecidos, que vieram compartilhar de nossa festa, de nossa imensa alegria. Na hora aprazada descerramos a Placa do lan çamento da Pedra Fundamental. Na Urna foi colocada a Ata do ato inaugural, junta mente com mensagens espíritas e um exemplar do livro "O Evangelho Segundo o Espiri tismo". Estava plantado o primeiro marco para a posteridade e, com a graça de Deus, concluída a segunda tarefa da grande jornada... Em seguida foram plantadas pelas autoridades e convidados 18 árvores de Cambuir ao son de hinos e marchas to

cados pela Banda da PM do Distrito Federal. Na sequência foram distribuídos 300 exemplares do Evangelho Segundo o Espiritismo, autografado pelo Sr. Governador e pelo Presidente do Centro Espírita Sebastião O Mártir.

Daí para frente lançamos mãos às obras, enquanto o Arquiteto Dr. CEZAR BARNEY desenvolvia o projeto, o qual se prontificou fazê-lo gratuitamente, tendo o Sr. LEVI colaborado nos desenhos. Cabe-nos ressaltar que: antes de passarmos às mãos do Sr. Arquiteto o que desejávamos construir, tivemos um desdobramento (fenômeno que o Espiritismo explica); - estávamos na Pousada do Rio Quente, em Goiás, em descanso. Pois bem, durante o sono fomos levados pelos Espíritos encarregados de orientar a construção do Lar, que nos mostraram tudo como iria ser o Lar dos Velhinhos. Ficamos muito emocionados com tudo que vimos, pela beleza e harmonia arquitetônica. De tudo que vimos no Plano Espiritual, recebemos explicações detalhadas que estamos cumprindo fielmente.

Aos 22 de janeiro de 1978, entregamos ao Sr. Arquiteto o esboço de tudo que havíamos colhido na Espiritualidade. Enquanto isso, fomos cuidar da limpeza total do terreno, colocando a cerca com postes de concreto; providenciamos a ligação de água, luz, telefone; preparamos o canteiro de obras.

Em 10 de maio de 1978, recebíamos do Sr. Arquiteto os projetos, e iniciamos as obras com um único mestre-de-obras, um pedreiro e dois serventes. A luta foi muito grande, porém, nossa fé era maior. Não fraquejamos um só momento. "Iniciamos a Campanha de ajuda pró-construção do Lar dos Velhinhos, sonho que já se tornava realidade. Buscamos os corações generosos e a cooperação ia chegando de várias formas. Empresários, homens do governo e o povo vieram solidarizar-se conosco. Nossos companheiros e confrades também foram convocados para a grande "batalha". Esforço coletivo em ação, constante, sem tréguas! Muitas lágrimas... Mas, eis que, após dois anos de intensa luta, a 22 de janeiro de 1980, tivemos a imensa alegria de ver os primeiros velhinhos transporem o grande portão do Lar dos Velhinhos "Maria de Maria de Madalena", para ocuparem a sua casa, nova e confortável... As emoções tocaram fundo nossa alma! Vivemos momentos inesquecíveis! O Lar, concebido na Espiritualidade, era um fato, uma realidade palpitante, - Graças a Deus!

A terceira fase da grande tarefa estava chegando ao fim. A Espiritualidade nos dirigiu, forneceu-nos toda a vitalidade e nos encaminhou aos lugares propícios para obtenção de recursos que nunca faltaram. Jesus estava ao nosso lado. O Lar com seus 7 pavilhões estava construído.

Os convites com o programa das solenidades, entre os dias 3 e 8 de março, foram distribuídos em profusão. Na sede do Centro Espírita Sebastião O Mártir, foram realizadas as primeiras palestras alusivas ao fato, com a presença de confrades vindos do Rio de Janeiro, Ribeirão Preto, Uberaba e Goiânia. A solenidade de inauguração no dia 7 de março pelas 10 horas, com a presença do Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Cel. Aimé Alcebíades Lamaison, Ministros, Secretários de Estado e outras autoridades; Empresários. Comerciantes, representantes de Federações e Associações. Representantes de Instituições Espíritas, confrades, amigos. A Banda do Corpo de Bombeiros fez-se presente, abrilhantando a solenidade.

Precisamente às 10 horas, o Sr. Governador, o Presidente do Centro Espírita Sebastião O Mártir, Jorge Cauhy, descerraram a placa do "Lar dos Velhinhos Maria de Madalena", colocada a esquerda da entrada do prédio da Administração. O júbilo contagiou a todos! Nossa emoção e nossas lágrimas - um capítulo à parte. Dia inesquecível! A espiritualidade presente. Nossa eterna gratidão a todos que ajudaram a construir a obra, da qual fomos, apenas, um mero instrumento.

O trabalho continua em benefício daqueles que no fim da vida presente encontra apoio, amor, carinho, atenções e total proteção material e espiritual dentro de uma programação cuidadosa, de maneira que o idoso se sinta feliz.

Estamos em fins de janeiro de 1981, e o Lar dos Velhinhos já conta em seu seio 110 velhinhos, homens e mulheres; são "hóspedes ou pensionistas", onde se encontram totalmente amparados, com alegrias; uma vida sem preocupação; com assistência médica e enfermagem permanente, todos os cuidados indispensáveis aos doentes com remédios a hora certa; alimentação quatro vezes ao dia; música e TV. A capacidade é de 150 leitos em confortáveis suítes para três residentes.

Esclarecemos quanto ao nome dado ao Lar: foi, em verdade, uma inspiração ou intuição que muito nos toca a sensibilidade. Maria de Madalena, foi também uma discípula de Jesus.

O pavilhão das crianças "Irmã Elvira", dentro da mesma área; confere uma homenagem ao boníssimo Espírito que nos acompanha em nossas atividades espirituais e mediúnicas. O Lar das Crianças em regime de internato semanal, tem capacidade para 80 crianças, na idade de 3 meses a 6 anos; está devidamente equipado: ambulatório médico, com enfermeira, lactário, recreadoras e auxiliares que dispensam muitos cuidados e carinho às crianças; parquinho de diversão, música e TV. Sentimos que foi de muita importância o intercalamento as crianças que muita alegria levam, diariamente aos velhinhos a quem visitam pela manhã e tarde. É a vida que desponta ao lado daquela outra que vai levando ao seu acaso...

Hoje, o Lar dos Velhinhos Maria de Madalena", bem assim o Lar das crianças, estão com sua programação completa e sempre melhorada em ambos os setores.

A equipe de funcionários, bem como os voluntários, parece escolhida pela espiritualidade. Todos dedicam muito amor, atenções e carinho, tanto aos velhinhos quanto as crianças. A parte espiritual compreende reuniões de segunda a sábado, as 18 horas, no salão de prece, onde o Evangelho de Jesus é comentado, com prece no início e no final da reunião, dentro de 30 minutos. Ainda o socorro prestado no Centro Espírita. É como diz um casal voluntário do Rio de Janeiro: mais parece uma colônia de férias... E os velhinhos e as crianças vivem contentes e felizes, Graças a Deus.

Assim começou o Lar dos Velhinhos, sua breve história contada em traços largos, uma obra, assim o cremos, de que Brasília poderá se ufanar. Cremos em Deus que o alto padrão de solidariedade será mantido pela vida afora através dos tempos, senão lhe faltar, inclusive, o apoio da Espiritualidade...